

Brasil-Portugal: cai a tensão

A medida de reciprocidade adotada pelo governo brasileiro parece ter sido sinal suficiente para que o governo português entendesse afinal que incidentes como os do aeroporto de Lisboa podem comprometer as relações bilaterais, a ponto de afetar o Acordo de Amizade entre os dois países. A

chancelaria portuguesa explicou-se e o presidente Mário Soares foi a Cavaço Silva para fazer valer a transcendência de relações que não podem ficar confinadas em Portela do Sacavém. O embaixador José Aparecido já terá pouco a contar ao presidente Itamar Franco, que o convocou a Brasília.